



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

Nº da inscrição: _____

Farmacêutico(a)

INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a **conferência da paginação e número de questões do seu Caderno de Prova**, apontando imediatamente qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os assuntos em questão.
3. Em cada questão deve ser assinalada somente **uma** das alternativas.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no **“CARTÃO-RESPOSTA”** de computador, que não deve conter rasuras. **Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão anuladas.**
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas (das 14 horas às 17 horas), contado a partir do sinal do início da mesma.
6. **Os candidatos poderão levar o caderno de provas, depois de transcorrida 02 (duas) hora do início da mesma, tempo mínimo de permanência do candidato no certame é de 01 (uma) hora.**
7. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
8. As 30 (trinta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no “CARTÃO-RESPOSTA”**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual consta na última folha da prova. Posteriormente, transcreva a alternativa no “CARTÃO-RESPOSTA”.
9. Os dois últimos candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala para conferência e lacre dos cartões.
10. Estrutura da Prova por disciplina:

Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2,00 (dois) pontos
Parte II – Saúde Pública	10 (dez) questões	2,00 (dois) pontos
Parte III – Conhecimento Específico	10 (dez) questões	4,00 (quatro) pontos

Prova Teórica – 01/12/2013

Entidade Executora: FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS
Site: <http://www.unijui.edu.br/asc/concursos-publicos>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

Parte I – Língua Portuguesa

Vida antenada

17 de novembro de 2013 | 2h 19
JOÃO UBALDO RIBEIRO - O Estado de S.Paulo

1	Uma vez uma repórter me entrevistou para uma matéria, que não sei nem se saiu,
2	sobre a esquisitíssima variedade de gente, ____ pertença, que não tem celular. Acho que
3	ela foi embora sem se conformar. Os meninos do futuro próximo, claro, receberão
4	implantes de chips de celulares e terão seus cérebros conectados ao <i>wi-fi</i> municipal,
5	serviço obrigatório para qualquer prefeitura. Diante desta perspectiva, é normal que, num
6	mundo em que, cada vez mais, as pessoas se tornam apêndices de seus <i>iPhones</i> , <i>tablets</i> ,
7	óculos Google e similares, a moça estranhe um maluco que persiste em não ter celular.
8	Pelo menos eu lhe devia fornecer alguma explicação ideológica ou psicológica, tais como
9	pertencer a um aguerrido grupo de budistas ativistas e ter delírio de perseguição ou fobia
10	por qualquer novidade eletrônica.
11	Que eu saiba, não é nada disso. Não tenho raiva nenhuma de aparelhos eletrônicos,
12	trabalho no computador até com certa proficiência e fui um dos primeiros escritores
13	brasileiros a usar um processador de texto, no tempo em que nem internet havia e um HD
14	de um (sic) megabyte, chamado de "winchester", era considerado uma extravagância de
15	milionários americanos e talvez mentira de viajantes. De fato, nunca fui muito de falar ao
16	telefone e pode ser que tenha uns dois traumas de infância. O telefone da família, quando
17	moramos em Aracaju, ficava no corredor de nosso casarão, ocupando bastante espaço. O
18	aparelho era uma grande caixa preta com manivela e, embaixo, duas pilhas dessas de
19	lanterna, só que enormes. Eu achava que aquilo ia explodir e preferia evitar usar o
20	telefone. Minha mãe, que era baiana (em Salvador, nessa época, já havia telefones
21	automáticos de quatro números!), adorava.
22	- Alô! Meia-três-um! - cantarolava ela, atendendo a uma chamada e dando o nosso
23	número.
24	- Ih, lá vai mamãe - pensava eu, aguardando a explosão.
25	É possível, mas, de uns tempos para cá, olhando em torno, convenci-me de que a
26	razão para eu não querer celular é que, até hoje, nunca precisei, mas tenho certeza de
27	que, no dia em que tiver um, não vou conseguir passar sem ele dentro de poucos dias.
28	Daí para ingressar sem retorno num mundo - este, sim, muito louco - a que me recuso a
29	pertencer, o mundo dos viciados e dependentes dos celulares, é um passo a que não
30	quero arriscar-me. Acho que a gente nem nota mais as maluquices que esse negócio
31	gerou, desde a obsessão em conhecer cada um dos milhares de aplicativos oferecidos e
32	em ver sempre que mais está sendo oferecido e que perspectivas se abrem nesse cipoal
33	infinito, __ consolidação do que parece se delinear no futuro, a Era da Promiscuidade.
34	Acabou-se a intimidade, até o recato e o pudor são valores do passado, e o celular deixa
35	isto muito visível, se não for um dos responsáveis principais.
36	No tempo do telefone fixo, procurava-se uma certa discrição, quando, mesmo em casa,
37	se conversava sobre um assunto íntimo ou sigiloso. Mas o celular acabou com isso e hoje,
38	em elevadores, salas de espera, filas, ônibus, corredores de avião ou onde mais se
39	aglomere gente, partilhamos de segredos e confidências antes mantidos a sete chaves.
40	Isso, no Brasil, é ainda agravado por conexões péssimas, que obrigam os interlocutores a
41	gritar. Como na história (mudo os nomes, claro) do Maurício, amante de uma jovem
42	senhora sentada quase a meu lado, na sala de espera do oculista. Maurício, um patete
43	sem-vergonha, que não somente falhara em sua promessa de largar a mulher, Aninha,
44	para viver com Eunice (a jovem amante), como paquerara com sucesso a irmã mais nova
45	de Eunice, a Clarice, aquela traíra de carinha inocente, o que tinha de lourinha, tinha de
46	falsa, procurando o homem da irmã até no escritório. A reprovação da conduta solerte de
47	Maurício e a solidariedade geral podiam ser sentidas quase palpavelmente, pelo menos
48	em todo o público feminino da plateia. Entre os homens, creio ter percebido em alguns um
49	traçozinho de inveja do Maurício. Daqui a pouco, esse tipo de coisa se estende a todo
50	convívio social e a promiscuidade passa a ser normal, ou até mesmo esperada.
51	_____ dos botecos, por vezes quase sem fôlego, alguns tripulam simultaneamente
52	dois ou três celulares, ou um celular e um <i>tablet</i> . Um problemazinho encontrado reflete-se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

53	em suas feições, subitamente crispadas e ansiosas, quase em pânico. Franzem o rosto,
54	mordem os lábios, movimentam freneticamente os dedos pela tela e, afinal, uma luz
55	ilumina seu rosto, fim do tormento: ele está em linha, afinal, não fora do ar, como temia.
56	Outro dia, num aeroporto, uma moça, por sinal muito bonitinha, sentou-se __ minha frente
57	e passou a falar no celular, sem levar o aparelho ao ouvido, mas conversando como se
58	estivesse diante de uma pessoa. Falava, falava e, quando desligava, imediatamente fazia
59	nova ligação. Nas poucas vezes em que não conseguiu completar alguma e teve que ficar
60	sem falar por um minuto ou dois, dava para ver sua angústia, parecia que ia perder o
61	fôlego ou se atirar lá embaixo, devia ser insuportável, coitadinha.
62	E tudo o que se faz agora é fotografado, gravado ou filmado. Não bastam as câmeras
63	de segurança que daqui a pouco estarão em toda parte. Os celulares não perdoam nada
64	e, mesmo a distância, podem documentar o que alguém pense que está fazendo sem que
65	ninguém veja ou saiba. Por certas conversas que eu tenho ouvido, também já fazem parte
66	do equipamento sexual auxiliar - ou mesmo propulsor, quem sabe - de alguns.
67	Antigamente, fazer certas fotos ou, pior ainda, filmes, era difícil, tinha-se que usar uma
68	Polaroid ou coisa assim. Hoje a alta definição está ao alcance de todos e esse
69	documentarismo peralta entrou em voga, é uma curtição especial. Claro, vai tudo parar na
70	internet, é isso mesmo, é o futuro. No futuro, só existirá a internet.

Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,vida-antenada-,1097630,0.htm>. Acesso em:

1. A alternativa abaixo que completa **correta e respectivamente** as lacunas do texto nas linhas 2, 33, 51 e 56 é:
a) à qual – à – A mesa – à.
b) à qual – à – À mesa – à.
c) a qual – à – À mesa – à.
d) a qual – a – À mesa – à.
e) à qual – à – A mesa – a.
2. Está em **desacordo** com as ideias presentes no texto:
a) O autor não repudia a tecnologia, apenas não quer que o celular invada sua vida e sua privacidade.
b) Pessoas que não utilizam celulares atualmente são vistas como diferentes e até “esquisitas”.
c) O celular gera certa obsessão nas pessoas, como a de querer conhecer cada aplicativo nele existente.
d) Os celulares, segundo o autor, não expõem a vida íntima das pessoas, quem faz isso é a internet.
e) O telefone fixo de antigamente garantia mais a privacidade do usuário, o que o celular hoje já não faz.
3. A relação coesiva entre os elementos citados a seguir está correta, com **EXCEÇÃO** de:
a) “seus” (linha 04) - “Os meninos do futuro” (linha 03);
b) “seus” (linha 06) – “as pessoas” (linha 06);
c) “ela” (linha 22) - “baiana” (linha 20);
d) “ele” (linha 27) – “celular” (linha 26);
e) “este” (linha 28) – “mundo” (linha 28).
4. Leia atentamente as afirmativas a seguir:
I – Na expressão “**Acho que** ela foi embora sem se conformar” (linhas 2 e 3) a expressão **acho que** utilizada pelo autor introduz a dúvida a respeito do comportamento futuro da repórter.
II – O autor se refere à repórter de diferentes maneiras no texto: “ela” (linha 3), “a moça” (linha 7), “lhe” (linha 8), sendo esse um caso de coesão sequencial.
III – Na expressão “- Alô! Meia-três-um! - cantarolava ela, atendendo a uma chamada e dando o nosso número.” (linhas 22 e 23) temos um caso de discurso direto, marcado pelo uso de travessão.
Marque a alternativa **correta**:
a) Apenas a I.
b) Apenas a II.
c) Apenas a III.
d) Apenas I e II.
e) Apenas I e III.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

5. Observe o seguinte trecho do texto (linhas 3 a 7):

[...] Os meninos do futuro próximo, claro, receberão implantes de chips de celulares e terão seus cérebros conectados ao *wi-fi* municipal, serviço obrigatório para qualquer prefeitura. Diante desta perspectiva, é normal que, num mundo em que, cada vez mais, as pessoas se tornam apêndices de seus *iPhones*, *tablets*, óculos Google e similares, a moça estranhe um maluco que persiste em não ter celular. [...]

Sobre ele é **correto** afirmar que:

- a) **Ao afirmar que “as pessoas se tornam apêndices” dos dispositivos tecnológicos, o autor reforça sua crítica ao fato de que muitas pessoas se tornam dependentes da tecnologia, ficando à sua mercê.**
- b) Na expressão “Os meninos do futuro próximo, claro, receberão implantes de chips de celulares e terão seus cérebros conectados ao *wi-fi* municipal” o autor fala de uma realidade possível de ser vivenciada, não utilizando a ironia na expressão.
- c) O autor considera todas as pessoas que não utilizam celulares pessoas malucas.
- d) Ao se referir a “um maluco que persiste em não ter celular” o autor não se refere a ele mesmo.
- e) Na frase “Os meninos do futuro próximo, claro, receberão implantes de chips de celulares” temos um caso de sujeito composto.

6. Leia com atenção as assertivas a seguir:

I - “Na linha 40, o uso de “no Brasil” entre vírgulas marca um adjunto adverbial deslocado.

II – Na frase “Isso, no Brasil, é ainda agravado por conexões péssimas [...]” (linha 40) ao enfatizar “no Brasil” fica implícito que em outros países a conexão é boa.

III – Por meio da expressão “Como na história (mudo os nomes, claro)” (linha 41) o autor nos dá a entender que se trata de uma histórica verdadeira, não ficcional, por isso a necessidade de mudar os nomes, preservando a identidade dos envolvidos.

A alternativa com a resposta **correta** é:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) **I, II e III.**

7. Observe o trecho a seguir “Os celulares não perdoam nada e, mesmo a distância, podem documentar o que alguém pense que está fazendo sem que ninguém veja ou saiba.” (linhas 63 a 65). Marque em qual alternativa a reescrita da frase ocorre mantendo-se o uso **correto** da pontuação:

- a) **Os celulares, mesmo a distância, não perdoam nada e podem documentar o que alguém pense que está fazendo, isso sem que ninguém veja ou saiba.**
- b) Os celulares mesmo a distância, não perdoam, e podem documentar o que alguém pense que está fazendo sem que ninguém veja ou saiba.
- c) Os celulares mesmo a distância não perdoam, nada e podem documentar o que alguém, pense que está fazendo sem que ninguém veja ou saiba.
- d) Os celulares mesmo a distância não perdoam nada e podem, documentar o que alguém pense que, está fazendo, sem que ninguém veja ou saiba.
- e) Os celulares mesmo a distância não perdoam nada e podem documentar o que alguém pense que, está fazendo, sem que ninguém veja, ou saiba.

8. Observe a seguinte passagem do texto (linhas 68 a 70):

[...] Hoje a alta definição está ao alcance de todos e esse documentarismo peralta entrou em voga, é uma curtição especial. Claro, vai tudo parar na internet, é isso mesmo, é o futuro. No futuro, só existirá a internet.

Sobre esse trecho é correto afirmar que:

- a) Se tirarmos o acento da palavra “está”, não teremos alteração alguma na estrutura da frase e em seu entendimento.
- b) A palavra “curtição” jamais poderia ser utilizada em um texto como esse já que é uma palavra extremamente informal.
- c) **A expressão “documentarismo peralta” traz em si a ideia de que os registros feitos com o celular são ações inconsequentes e até infantis.**
- d) Na expressão “No futuro só existirá a internet” o autor enfatiza que os celulares desaparecerão.
- e) Não seria correto afirmar que ao utilizar a palavra “hoje” o autor deixa implícito que antes a alta definição não estava ao alcance de todos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

9. No contexto da frase “A reprovação da conduta **solerte** de Maurício e a solidariedade geral podiam ser sentidas quase palpavelmente, pelo menos em todo o público feminino da plateia.” (linhas 46 a 48) a palavra **solerte** significa:

- a) Audacioso.
- b) Manhoso.**
- c) Ousado.
- d) Conivente.
- e) Perspicaz.

10. Em “O **telefone** da família, quando moramos em Aracaju, ficava no corredor de **nosso** casarão, **ocupando** bastante espaço. O aparelho era uma grande caixa preta com manivela e, embaixo, duas pilhas dessas de lanterna, **só** que enormes.” (linhas 16 a 19), a classe gramatical dos termos destacados, na ordem em que aparecem, é:

- a) Substantivo – advérbio – verbo – conjunção.
- b) Pronome – adjetivo – conjunção – substantivo.
- c) Substantivo – pronome – verbo – advérbio.**
- d) Substantivo – substantivo – verbo – pronome oblíquo.
- e) Substantivo – pronome – verbo e adjetivo.

Parte II – Saúde Pública

11. Em conformidade com a Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Artigo 1º, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- b) O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.**
- c) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.
- d) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- e) As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo conselho.

12. Conforme o Programa Nacional de Imunizações (PNI) com relação à vacinação contra a Hepatite B em gestantes, o Ministério da Saúde preconiza que:

- a) A vacina é indicada para todas as gestantes, independente da sorologia, devendo ser administrada no primeiro trimestre de gestação.
- b) A vacina é indicada para gestantes vacinadas e que apresentem sorologia negativa para o vírus da hepatite B, devendo ser administrada após o segundo trimestre de gestação.
- c) A vacina é indicada para gestantes não vacinadas e que apresentem sorologia negativa para o vírus da hepatite B, devendo ser administrada somente no primeiro trimestre de gestação.
- d) A vacina é indicada para gestantes não vacinadas e que apresentem sorologia negativa para o vírus da hepatite B, devendo ser administrada após o primeiro trimestre de gestação.**
- e) A vacina é indicada para gestantes não vacinadas e que apresentem sorologia negativa para o vírus da hepatite B, devendo ser administrada no terceiro trimestre de gestação.

13. De acordo com a Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Título II, Capítulo II, Artigo 7º, são princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), **exceto**:

- a) Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- b) Integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- c) Ênfase na centralização dos serviços para os municípios.**
- d) Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- e) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

14. A Portaria Nº 2488 de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, define que a atenção básica deve cumprir algumas funções para contribuir com o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde. Neste sentido, a Atenção Básica deverá:

- a) **Ser base, ser resolutiva, coordenar o cuidado e ordenar as redes.**
- b) Ser resolutiva, coordenar o cuidado e ordenar as redes.
- c) Ser base, coordenar o cuidado e ordenar as redes.
- d) Coordenar o cuidado e ordenar as redes.
- e) Ser base e coordenar o cuidado.

15. Em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil, Capítulo VII, da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso, assinale a alternativa **correta**:

- a) É dever da família e da sociedade assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- b) A lei punirá severamente o abuso, a violência e a exploração sexual da criança e do idoso.
- c) Aos maiores de sessenta anos é garantida a gratuidade dos transportes coletivos urbanos.
- d) Os programas de amparo aos idosos serão executados, preferencialmente, nas instituições de saúde e assistência social.
- e) **Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.**

16. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, Artigo 200, ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, **exceto**:

- a) **Destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições filantrópicas, públicas e as privadas com fins lucrativos.**
- b) Controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos.
- c) Executar as ações de Vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador.
- d) Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.
- e) Fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano.

17. Conforme a Portaria Nº 104, de 25 de janeiro de 2011, Artigo 1º que define as terminologias adotadas em legislação nacional, assinale a alternativa **correta** com relação ao significado do termo "evento":

- a) É qualquer dano à integridade física, mental e social dos indivíduos provocado por circunstâncias nocivas, como acidentes, intoxicações, abuso de drogas, e lesões auto ou heteroinfligidas.
- b) É uma enfermidade ou estado clínico, independentemente de origem ou fonte, que represente ou possa representar um dano significativo para os seres humanos.
- c) **É a manifestação de doença ou uma ocorrência que apresente potencial para causar doença.**
- d) É um risco de propagação ou disseminação de doenças para mais de uma Unidade Federada – Estados e Distrito Federal.
- e) É um risco para a saúde pública de outros países por meio da propagação internacional de doenças e que potencialmente requerem uma resposta internacional coordenada.

18. O Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei Nº 8080/90, no Capítulo I, Artigo 2º, define como Rede de Atenção à Saúde:

- a) Serviços de saúde específicos para o atendimento da pessoa que, em razão de agravo ou de situação laboral, necessita de atendimento especial.
- b) Espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados.
- c) Descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela iniciativa privada, considerando-se a capacidade instalada existente.
- d) Instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras da gestão compartilhada do SUS.
- e) **Conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

19. A Portaria Nº 687/GM de 30 de março de 2006, que aprova a Política Nacional de Promoção da Saúde, define ações específicas para esta política, dentre elas podemos citar:

- a) Controle do câncer de colo de útero e de mama.
- b) Redução da mortalidade infantil e materna.
- c) Fortalecimento da Atenção Básica.
- d) **Redução da morbi-mortalidade por acidentes de trânsito.**
- e) Fortalecimento da capacidade de respostas às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza.

20. Assinale a alternativa que está de acordo com a Portaria Nº 399/2006, que divulga o Pacto pela Saúde – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido Pacto:

- a) O Pacto em Defesa do SUS está constituído por um conjunto de compromissos expressos em objetivos de processos e resultados e derivados da análise da situação de saúde do País e das prioridades definidas pelos governos federal, estaduais e municipais.
- b) **O Pacto pela Saúde está baseado nos princípios constitucionais do SUS, ênfase nas necessidades de saúde da população, implicando no exercício simultâneo de definição de prioridades articuladas e integradas nos três componentes: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS.**
- c) O Pacto de Gestão do SUS envolve ações concretas e articuladas pelas três instâncias federativas, no sentido de reforçar o SUS como política de Estado, mais do que política de governos; e de defender, vigorosamente, os princípios basilares dessa política pública, inscritos na Constituição Federal.
- d) As prioridades do Pacto pela Vida são: saúde da criança, saúde do adulto, alimentação saudável e prática de atividade física.
- e) O Pacto pela Vida estabelece as responsabilidades claras de cada ente federado de forma a diminuir as competências concorrentes e a tornar mais claro quem deve fazer o quê, contribuindo, assim, para o fortalecimento da gestão compartilhada e solidária do SUS.

Parte III – Conhecimento Específico

21. Das alternativas abaixo qual corresponde a características atribuídas ao estudo transversal:

- a) Tempo e custo elevado; organização complexa.
- b) Permitem acompanhamento por longos períodos.
- c) O tamanho da amostra não permite ter informações muito detalhadas de cada paciente.
- d) Permite estudar várias doenças ao mesmo tempo.
- e) **Permite calcular o valor da prevalência da doença estudada.**

22. A farmacovigilância abrange a identificação e a avaliação dos efeitos de uso, agudo e crônico, dos tratamentos farmacológicos no conjunto da população ou em subgrupos de pacientes expostos a tratamentos específicos. Esta atividade é considerada um método de estudo de utilização de medicamento que ocorre na fase:

- a) Fase I.
- b) Fase II.
- c) Fase III.
- d) **Fase IV.**
- e) Fase pré-clínica.

23. Em 2010 foi lançado pelo Ministério da Saúde o primeiro volume dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, que aborda 33 protocolos. Segundo esse material a atualização dos protocolos clínicos e das diretrizes terapêuticas é a garantia ao paciente de que ele terá no Sistema Único de Saúde um tratamento seguro, com cuidados assistenciais e condutas diagnósticas e terapêuticas definidas a partir de critérios técnicos e científicos de eficácia e efetividade. Assinale qual das alternativas abaixo **não** apresenta protocolo clínico neste volume:

- a) Doença Celíaca.
- b) Doença de Parkinson.
- c) Miastenia *gravis*.
- d) Acne Grave.
- e) **Doença de Alzheimer.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

24. Integram o elenco dos medicamentos essenciais os produtos considerados básicos e indispensáveis para atender a maioria dos problemas de saúde da população. Esses produtos devem estar continuamente disponíveis àqueles que necessitam, nas formas farmacêuticas apropriadas, e compõem uma relação nacional de referência que servira de base para o direcionamento da produção farmacêutica e para o desenvolvimento científico e tecnológico. Assinale a alternativa que contém os medicamentos para o tratamento de epilepsia que fazem parte da RENAME - Relação Nacional de Medicamentos, 2013:

- a) **Fenitoína, fenobarbital e carbamazepina.**
- b) Fenitoína, carbamazepina e diazepam.
- c) Clonazepam, ácido valpróico e lamotrigina.
- d) Valproato de sódio, lamotrigina e fenobarbital.
- e) Diazepam, ácido valpróico e carbamazepina.

25. Podemos citar como objetivos da farmácia hospitalar a atenção ao paciente e o medicamento. Seguindo essa linha de raciocínio, assinale a alternativa que contém objetivos básicos da farmácia hospitalar:

- I. Desenvolver, em conjunto com a Comissão de Farmácia e Terapêutica ou similar, a seleção de medicamentos necessários ao perfil assistencial do hospital.
- II. Contribuir para a qualidade da assistência prestada ao paciente, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos e correlatos.
- III. Distribuir os medicamentos para as unidades hospitalares da forma coletiva, com objetivo de manter a unidade abastecida para todas as necessidades.

São verdadeiras as afirmativas:

- a) **I e II apenas.**
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I apenas.
- e) I, II e III.

26. A Política Nacional de Medicamentos preconizada pelo Ministério da Saúde, tem como propósito garantir o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais, assim como a necessária qualidade, segurança, eficácia e a promoção do seu uso racional. Para assegurar o acesso da população a esses medicamentos, os gestores do SUS adotaram algumas diretrizes importantes. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma dessas diretrizes:

- a) Adoção de uma Relação Nacional de Medicamentos (Rename) - sendo que o Ministério da Saúde estabelecerá mecanismos para sua contínua atualização; esta lista deverá ser a base para organização das relações estaduais e municipais de medicamentos, favorecendo o processo de descentralização da gestão.
- b) Regulamentação sanitária dos medicamentos – sendo enfatizadas questões relativas ao registro de medicamentos, autorização para funcionamento de empresas, restrições e eliminação de produtos inadequados ao uso e adoção de genéricos.
- c) **Reorientação da Assistência Farmacêutica – deverá estar fundamentada na centralização da gestão, contribuindo para a racionalização e normatização de todos os processos envolvidos, somente na dispensação de medicamentos.**
- d) Promoção do uso racional de medicamentos – atenção especial ao processo de informação, relativo às repercussões sociais e econômicas do receituário médico, ao processo educativo dos usuários, à adoção dos genéricos etc.
- e) Garantia da segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos – fundamentada no cumprimento da regulamentação sanitária.

27. Segundo a RDC 44, de 2009, que dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências, são itens obrigatórios que o farmacêutico deverá observar na avaliação de uma prescrição, **exceto**:

- a) Legibilidade e ausência de rasuras e emendas e identificação do usuário.
- b) Identificação do medicamento, concentração, dosagem, forma farmacêutica e quantidade.
- c) Modo de usar ou posologia.
- d) **Descrição das interações medicamentosas e reações adversas.**
- e) Assinatura e identificação do prescritor com o número de registro no respectivo conselho profissional.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

28. Quanto às notificações de receita previstas pela Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) **A Notificação de Receita "B" poderá conter no máximo 3 (três) ampolas e, para as demais formas farmacêuticas, a quantidade para o tratamento correspondente, no máximo, a 90 (noventa) dias.**
- b) A Notificação de Receita "A" poderá conter no máximo de 5 (cinco) ampolas e para as demais formas farmacêuticas de apresentação, poderá conter a quantidade correspondente, no máximo, a 30 (trinta) dias de tratamento.
- c) A Notificação de Receita "A" será válida por 30 (trinta) dias a contar da data de sua emissão em todo o Território Nacional, sendo necessário que seja acompanhada da receita médica com justificativa do uso, quando para aquisição em outra Unidade Federativa.
- d) A Notificação de Receita "B" poderá conter, no máximo, 5 (cinco) ampolas e, para as demais formas farmacêuticas, a quantidade para o tratamento correspondente, no máximo, a 60 (sessenta) dias.
- e) As prescrições por cirurgiões dentistas e médicos veterinários só poderão ser feitas quando para uso odontológico e veterinário, respectivamente.

29. Assinale a alternativa a que se refere à Resolução RDC nº 20, de 05 de maio de 2011:

- a) Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias.
- b) Dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.
- c) Dispõe sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC, estabelece a implantação do módulo para drogarias e farmácias e dá outras providências.
- d) Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências
- e) **Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.**

30. Assinale a alternativa que apresenta o conceito de Problema Relacionado a Medicamento – PRM, segundo o Consenso de Granada, que estabelece o Método Dader de acompanhamento farmacoterapêutico:

- a) Problema de saúde, entendido como resultado clínico negativo, derivado da não adesão ao tratamento farmacológico, que tem como consequência o aparecimento de efeitos indesejáveis.
- b) Problema de saúde, entendido como resultado clínico positivo, derivado do tratamento farmacológico que, produzido por diversas causas, tem como consequência o alcance do objetivo terapêutico desejado.
- c) **Problema de saúde, entendido como resultado clínico negativo, derivado do tratamento farmacológico que, produzido por diversas causas, tem como consequência o não alcance do objetivo terapêutico desejado ou o aparecimento de efeitos indesejáveis.**
- d) Problema de saúde, entendido como resultado clínico negativo, derivado do tratamento não farmacológico que, produzido por diversas causas, tem como consequência o não alcance do objetivo terapêutico desejado ou o aparecimento de efeitos indesejáveis já esperados.
- e) Problema de saúde, entendido como resultado clínico negativo, derivado do tratamento farmacológico que, produzido por diversas causas, tem como consequência o alcance do objetivo terapêutico desejado ou o aparecimento de efeitos indesejáveis não esperados.